

MOVE Maputo implementa o subprojecto das *quickwins*



Arranque das obras de reabilitação da Avenida 24 de Julho, no Município de Maputo, como parte do Projecto BRT

O Governo de Moçambique (GoM) está a implementar o Projecto de Mobilidade Urbana da Área Metropolitana de Maputo vulgarmente conhecido como MOVE Maputo, com o objectivo de melhorar a mobilidade e acessibilidade ao longo de corredores seleccionados na Área Metropolitana de Maputo. O MOVE Maputo é financiado pelo Banco Mundial e implementado pela Agência Metropolitana de Transportes (AMT) de Maputo, financiado com um donativo do Banco Mundial, referência no IDA-E066-MZ, de \$250 milhões.

Sobre o projecto das *Quickwins*

As *quickwins* são basicamente obras de implementação rápida de projectos de estradas para benefício directo dos municípios de Maputo e da Matola. No Município de Maputo os trabalhos dizem respeito à reabilitação da secção da Avenida 24 de Julho entre a praça 16 de Junho e Avenida da Zâmbia, incluindo as Avenidas da Tanzânia e da Zâmbia e a reabilitação da Avenida da ONU.

No Município da Matola serão intervenidas três estradas com revestimento em betão asfáltico, incluindo sistemas de drenagem, paragens, sinalização horizontal e vertical, iluminação e faixas para ciclistas. As três estradas compreendem os seguintes troços: Matlemele-Mwamatibjwana com cerca de 3,0 km a partir da terceira rotunda da estrada circular de Maputo, Intaka-Boquisso com cerca de 6,7 km a partir da primeira rotunda da estrada circular de Maputo e, Khongolote -Molumbela entre as estradas N1 e Khongolote -Zona Verde com cerca de 2,0 km.

Modalidade de contrato do tipo "Design and Build"

Tratando-se de subprojectos de implementação rápida, optou-se pela modalidade de contrato de empreitada do tipo "Design and Build" em que a empresa vencedora do contrato de empreitada elabora o projecto executivo e depois constrói. Esta modalidade é aplicada quando se pretende reduzir o tempo que seria perdido com o processo de contratação de uma empresa de consultoria para elaboração do projecto executivo. Neste caso, o processo de concurso para a empreitada disponibilizou um anteprojecto com Termos de Referência, mapas de quantidades e desenhos preliminares, elaborados por uma equipa de técnicos capacitados, ao serviço do dono da obra. Como benefício do sistema, são minimizados os conflitos entre projetistas e contratados e reduzidos os riscos do proprietário com relação a erros de projecto. Esta modalidade também possibilita que decorram em simultâneo os processos de selecção do empreiteiro e da empresa de fiscalização. Geralmente, a empresa contratada para a fiscalização encarrega-se de verificar e validar o projecto executivo elaborado pelo empreiteiro. Os anteprojectos das cinco *quickwins* foram elaborados por uma equipa de engenheiros e arquitectos da AMT e dos Municípios de Maputo e Matola.

MOVE Maputo implementa o projecto das quickwins (cont.)

Processo de licitação

Foi lançado um concurso internacional para as empreitadas das cinco estradas, constituindo cada estrada um lote por contratar. Após a observância de todas as etapas de licitação, duas empresas foram declaradas vencedoras. As *quickwins* de Maputo foram adjudicadas à empresa JJR e Filhos, S.A e as da Matola foram adjudicadas à empresa China Jiangxi International Corporation, Lda.

Início das Obras

De acordo com o programa inicial todo o processo de procurement devia ter sido concluído em 2023 e as obras também deviam ter iniciado nesse mesmo ano, porém o tempo de esclarecimento de reclamações, dúvidas e outros questionamentos ao processo de procurement foi longo, atendendo que a submissão dos processos de adjudicação para validação pelo Tribunal Administrativo só pode ocorrer após terminada essa fase que, na realidade, se estendeu até meados de Abril de 2024, afectando significativamente as obras da Matola. Terminada essa fase, O Banco Mundial condicionou o arranque efectivo das obras à aprovação de Planos de Gestão Ambiental e Social de Construção (PGAS-C) de cada obra, elaborados e submetidos pelos respectivos empreiteiros. Os PGAS-C das obras da Matola já foram aprovados e o empreiteiro mobilizou e implantou os respectivos estaleiros de obras, decorrendo neste momento os trabalhos de levantamentos topográficos, estudos hidrológicos, dimensionamento dos sistemas de drenagem e elaboração dos desenhos de construção.



Arranque das obras de reabilitação da Avenida 24 de Julho, no Município de Maputo



Arranque das obras de reabilitação da Avenida 24 de Julho, no Município de Maputo



Arranque das obras de reabilitação da Avenida 24 de Julho, no Município de Maputo

Consultas Públicas sobre a Avaliação do Impacto Ambiental do Projecto BRT

As consultas públicas foram sucessivamente realizadas nos Municípios da Área Metropolitana de Maputo nomeadamente: Marracuene, Boane, cidade de Maputo, Matola-Rio e cidade da Matola, tendo como público-alvo as autoridades municipais e distritais, Vereadores, Membros do Conselho Consultivo, Líderes Comunitários, Operadores de Transportes, União de Camponeses, Residentes Locais, Chefes de Quarteirão, Sociedade Civil, Consultores Externos e Comunidade em geral.

O objectivo primordial era discutir em torno da fase do Estudo de Pré-viabilidade Ambiental e Definição do Âmbito e Termos de Referência do Estudo de Impacto Ambiental, no âmbito do processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA), do sistema de trânsito rápido por autocarros (BRT, sigla em inglês para *Bus Rapid Transit*) a ser instalado pela primeira vez no país.

As consultas constituíram uma oportunidade ímpar para esclarecimentos dos vários aspectos relacionados com o contexto do surgimento do Projecto MOVE Maputo, que visa essencialmente melhorar a mobilidade urbana. Nos encontros foi apresentado o mapa do traçado do BRT, incluindo outras vias que beneficiarão de melhorias em termos de asfaltagem, iluminação, sistemas de drenagem, entre outros aspectos, nos Municípios de Maputo e Matola.



Participantes da Consulta Pública no Município da Matola-Rio



Líderes Comunitários participam da Consulta Pública no Município de Marracuene

A equipa das salvaguardas do Projecto apresentou o Mecanismo de Diálogo Reclamações (MDR) que inclui canais e meios através dos quais as partes interessadas e afectadas poderão interagir, submeter sugestões e reclamações no decurso das obras com destaque para a Linha verde grátis: 800 4041, Whatsapp: +258 83 30 22 ou através da Agência Metropolitana de Transportes, Ministério dos Transportes e Comunicações, os Municípios de Maputo, Matola, Marracuene, Matola-Rio e Boane, incluindo nos bairros e distritos onde as obras irão decorrer.

Como próximos passos, a Royal HaskoningDHV (Pty) Ltd, a empresa de consultoria responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental, irá analisar os contributos das consultas públicas, rever o relatório do Estudo de Pré-viabilidade Ambiental e os Termos de Referência e submeter para revisão e aprovação pelo Ministério de Terra e Ambiente para em seguida realizar o Estudo do Impacto Ambiental.

Conselhos Consultivos dos bairros abrangidos informados sobre o início das obras

Os encontros foram realizados com os Conselhos Consultivos dos Bairros de Intaka e Khongolote nos quais os membros dos Comitês de Acompanhamento das Obras foram informados sobre o início das obras de asfaltagem das estradas Intaka-Boquisso e Molumbela-Khongolote, ambas no Município da Matola.

Nos encontros, foi apresentado o empreiteiro China Jiangxi International Corporation, responsável pela execução das obras.

Os Comitês Consultivos de Bairro são constituídos por líderes locais: Secretários de Bairro, Chefes de Quarteirão, Chefes das 10 Casas e pessoas influentes da Comunidade. Nestes encontros, a equipa das salvaguardas do projecto apelou aos presentes para participarem e apoiarem a execução das obras. Igualmente apresentou o Comité de Acompanhamento das Obras e abordou sobre o Mecanismo de Diálogo e Reclamações, Violência Baseada no Género e aspectos ambientais a serem considerados na implementação.

A equipa do MOVE Maputo também explicou aos membros do Comité que a asfaltagem da via, enquadra-se no âmbito dos esforços do Governo de Moçambique para melhorar a mobilidade urbana na área metropolitana de Maputo através da introdução do sistema de transporte rápido por autocarros (BRT, sigla em inglês).



Engajamento dos membros do Conselho Consultivo dos Bairros abrangidos pelas obras do Projecto



Engajamento dos membros do Conselho Consultivo dos Bairros abrangidos pelas obras do Projecto

Engajamento das partes interessadas e afectadas pelo Projecto

Apresentação do MOVE Maputo aos funcionários da Assembleia da República

A apresentação do Projecto aos Funcionários e Agentes do Estado afectos à Assembleia da República foi feita pela Coordenadora do MOVE Maputo, Fátima Arthur, acompanhado pela equipa do projecto nas diferentes especialidades.

O encontro consistiu na apresentação das principais componentes com realce para o Fortalecimento Institucional e Regulatório do Transporte Urbano e Público e Profissionalização da Indústria de Transporte; Melhorias Abrangentes no Transporte Público; e Melhorias Abrangentes para Acesso Seguro aos Bairros e Integração dos Corredores. Em seguida, Afonso Ronda, Engenheiro Civil Sénior do Projecto, partilhou o estágio actual das obras na Avenida 24 de Julho.

Luísa Lopes, Especialista em Salvaguardas Sociais e Reassentamentos, apresentou as constatações preliminares do estudo do impacto social em curso, devido às intervenções previstas na 24 de Julho e Rua de Bagamoio. Mateus Bila, responsável pelo engajamento comunitário, foi encarregue por apresentar o Mecanismo de Diálogo e Reclamações e aspectos de Violência Baseada no Género durante a execução das obras de reabilitação da Avenida 24 de Julho já em curso.

Apresentação do Projecto ao Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)

No âmbito do Engajamento das Partes Interessadas e Afectadas no corredor do futuro BRT, realizou-se um encontro de apresentação do Projecto aos funcionários do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), cidade Maputo. O encontro serviu de plataforma para apresentar a rota do BRT, suas características. Os mais de cerca de 50 funcionários do IIAM foram esclarecidos sobre o impacto do projecto BRT na melhoria da mobilidade urbana na Área Metropolitana de Maputo.

O MOVE Maputo abriu outras frentes de apresentação do projecto com destaque para os Conselhos Consultivos em Intaka, KaMpfumu, com operadores de transportes públicos urbanos na Praça dos Combatentes, terminal de Albasine, para além da Igreja Metodista Unida de Moçambique na Malanga; Instituto de Transportes e Comunicações (Malanga), envolvendo directamente mais de 300 pessoas em toda área descrita.



Encontro de apresentação do Projecto aos funcionários da Assembleia da República



Apresentação do Projecto ao Instituto de Investigação Agrária de Moçambique.



Encontro de apresentação do Projecto aos alunos do Instituto de Transportes e Comunicações (Malanga)

Indução dos Empreiteiros das obras na Matola e Maputo



Indução ao empreiteiro China Jiangxi international Corporation e seus colaboradores no Município da Matola

Trata-se de indução dos empreiteiros China Jiangxi International Corporation e JJR responsáveis pela execução das obras do projecto nos Municípios da Matola e Maputo, respectivamente.

Em primeiro lugar, a equipa das salvaguardas promoveu os trabalhos de indução ao Empreiteiro JJR e seus colaboradores tendo, entre vários assuntos, apresentado o Mecanismo de Diálogo e Reclamações (MDR) e igualmente abordou os aspectos ambientais, a Violência Baseada no Género e Saúde e Segurança no local de trabalho como parte dos preparativos da reabilitação da Avenida 24 de Julho no contexto do Projecto de Mobilidade Urbana na Área Metropolitana de Maputo (MOVE Maputo)

Posteriormente, a equipa do projecto procedeu a indução ao Empreiteiro China Jiangxi Corporation e seus trabalhadores com foco nos preparativos para o início das obras de pavimentação das três estradas seleccionadas no Município da Matola, nomeadamente Matlemele-Mwamatibjwana com cerca de 3,0 km a partir da terceira rotunda da estrada circular de Maputo, Intaka-Boquisso com cerca de 6,7 km a partir da primeira rotunda da estrada circular de Maputo e, Khongolote - Molumbela entre as estradas N1 e Khongolote - Zona Verde com cerca de 2,0 km.



Indução ao empreiteiro JJR responsável pela execução das obras do projecto no Município de Maputo



Indução ao empreiteiro China Jiangxi International Corporation e seus colaboradores no Município da Matola

Planificação conjunta com Associações Representantes de Grupos de Risco



Foto família dos participantes da reunião de Planificação de Acções com Associações Representantes de Grupos de Risco de Violência Baseada no Género (VBG) Exploração e Assédio Sexual (EAS) e Assédio Sexual (AS)

Para formalizar a interação e participação das associações na monitoria de risco de Violência Baseada no Género (VBG), Exploração e Assédio Sexual (EAS) e Assédio Sexual (AS) nas áreas de execução do Projecto, em 2023 foi celebrado um acordo de colaboração entre o Projecto e as Associações Representantes de Grupos de Risco.

Para materializar o acordo celebrado, no dia 4 de Junho teve lugar no Centro de Conferências da TmCel, cidade de Maputo, a primeira reunião de planificação de acções em que as partes clarificaram os mecanismos de operacionalização do Acordo de Colaboração celebrado e foi apresentado o estágio actual da implementação Projecto de Mobilidade Urbana na Área Metropolitana de Maputo (MOVE Maputo), incluindo a planificação das acções para a materialização do Acordo de Colaboração.

A planificação conjunta das acções prioritárias vai também assegurar a conformidade na implementação do referido acordo e permitir a previsão dos recursos necessários, o cronograma de execução e sobretudo a monitoria do nível de implementação do acordo em referência.

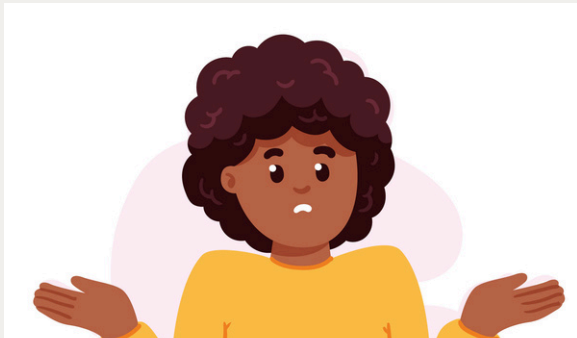
Estiveram presentes as associações que representam os grupos de risco, concretamente os Pontos Focais de VBG da Associação Bedjany Vavassate va Moçambique (ABEVAMO) e Associação LAMBDA, os Pontos Focais identificados nos Bairros abrangidos pelas obras das Quick Wins, os oficiais ambientais e sociais dos empreiteiros, incluindo o pessoal do MOVE Maputo.

Importa mencionar que no âmbito da implementação do Projecto MOVE Maputo, foram identificados riscos de natureza social eminentes tais como a VBG, EAS, AS, entre outros, conforme referido no Quadro de Gestão Ambiental e Social elaborado para o Projecto.



Reunião de Planificação de Acções com Associações Representantes de Grupos de Risco de Violência Baseada no Género (VBG) Exploração e Assédio Sexual (EAS) e Assédio Sexual (AS).

Saiba sobre o Mecanismo de Diálogo e Reclamações - MDR



Quem pode apresentar uma sugestão ou reclamações?

Qualquer pessoa ou grupo de pessoas que tenham alguma relação com os subprojectos ou se sinta afectada pelas suas actividades poderá apresentar uma questão, queixa ou reclamação.

O Projecto MOVE aceita reclamações anónimas.

Onde apresentar as sugestões, queixas e/ou reclamações?

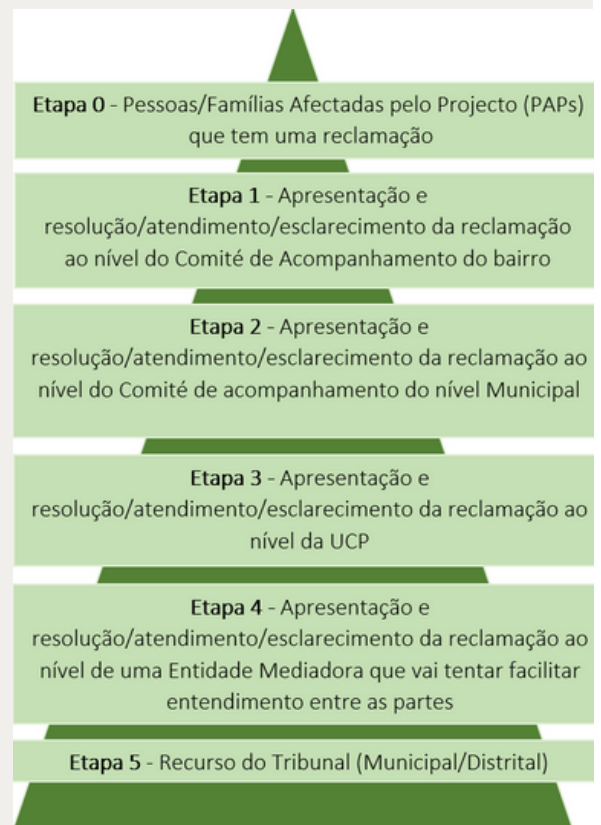
As sugestões e/ou reclamações poderão ser submetidas a nível das comunidades, através dos comités de acompanhamento do bairro e do nível municipal, e inclusive a nível nacional através dos seguintes canais:

- Linha verde grátis: 800 4041
- Whatsapp: +258 83 30 22 471
- Emails: mdr@movemaputo.gov.mz; mdr.move@amt.gov.mz
- Formulário de manifestação disponível nos comités de acompanhamento das obras, na Agência Metropolitana de Transportes, no Ministério dos Transportes e Comunicações e no estaleiro das obras
- Encontros com os comités de acompanhamento das obras

Níveis de resolução dos problemas do MDR

O MDR prioriza soluções amigáveis para resolver os problemas, sendo possível encontrar acordos ao nível local. O MDR tem 5 níveis principais de resolução de problemas:

- Nível do bairro (comités de acompanhamento das obras)
- Nível do município (comité de acompanhamento das obras),
- Unidade de Coordenação do Projecto
- Nível independente (mediador), e
- Sistema Judicial.



Visite as nossas Redes Sociais:



Ave Mártires da Machava, 1050 - Cidade de Maputo - Moçambique
<https://www.movemaputo.gov.mz>